

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Tiragem: 55mil exemplares

Filado à



NÓS JÁ AVISAMOS!

Não vamos pagar essa conta! Queremos cortes no andar de cima, Michel Temer!

A gente já avisou, meses atrás, que não vamos aceitar pagar a conta da crise sozinhos! Michel Temer assumiu o poder prometendo que não ia cortar direitos, mas suas atitudes têm mostrado o contrário. Logo depois da posse, seu governo sinalizou que vai criar um bolsão de miseráveis desvinculando o salário mínimo das aposentadorias. Dias depois, Temer sugeriu cortes na educação e na saúde pública. Ou seja, no nosso lombo, tudo, no deles, nada! Nada de cortar a teta dos juros altos que faz com que bancos abocanhem bilhões de reais diariamente dos cofres públicos, nada de

combater a corrupção, nada de mexer onde realmente deve mexer. Então, fica o recado. **NÓS NÃO VAMOS ACEITAR ISSO, MICHEL TEMER! SE LIGUE! O PAU VAI COMER PRO SEU LADO!**



COMBATE À CORRUPÇÃO

Numa estimativa feita pelo Ministério Público cerca de R\$ 200 bilhões por ano são desperdiçados com a corrupção no Brasil. Por isso, é mais que necessário fortalecer a legislação e as instituições que combatem esse que é o maior mal do país.



Economia:
R\$ 200 bilhões /ano

Fonte: Ministério Público

AUMENTO DA TAXAÇÃO SOBRE LUCROS E REMESSAS DE MEGAEMPRESAS

Medida que atingiria somente as megaempresas e multinacionais que recebem incentivos fiscais e outras regalias tributárias. Nada mais justo que quem é mais favorecido, pague mais. Além disso, a medida obrigaria as multinacionais a reinvestirem aqui o benefício recebido e não mandarem para fora como fazem atualmente. Segundo estudo do Ministério da Fazenda, a medida renderia R\$ 18 bilhões.



Medida renderia:
R\$ 18 bilhões

Fonte: Ministério da Fazenda

FIM DOS PRIVILÉGIOS NO PODER

É auxílio moradia, auxílio paletó, auxílio funerário, TV a cabo, pagamento de bolsas de estudo para filhos de juízes, verba de gabinete, cota disso, cota daquilo. A festa de privilégios nos três poderes custa uma fortuna e merece um serrotoão!

CUSTO DAS MAMATAS POR ANO:

JUDICIÁRIO	R\$ 5 BILHÕES
CONGRESSO NACIONAL	R\$ 1 BILHÃO



Economia:
R\$ 6 bilhões /ano

Fontes: CNJ/Congresso em Foco

FIM DA BOLSA BANQUEIRO

No cenário de crise pela qual o país passa, só quem não foi atingido são os bancos. É lucro em cima de lucro. Isso se deve à sacanagem do sistema da dívida pública que através dos juros altos e outras maracutaias financeiras, desviam dinheiro dos cofres públicos para os banqueiros. Segundo a Associação Contas Abertas, em 2015 foram tirados R\$ 277 bilhões do orçamento para pagar somente juros aos bancos.



Economia:
R\$ 277 bilhões

Fonte: Associação Contas Abertas

TAXAÇÃO DAS GRANDES FORTUNAS

Apesar de previsto na Constituição Federal, a taxaçoão das grandes fortunas nunca foi para a frente. A medida já existe na Europa e nos Estados Unidos. No Brasil, é uma forma de corrigir as distorções que colocam ricos e pobres no mesmo patamar na hora de pagar impostos. Um dos projetos parados no senado (PLS 315/2015) prevê a taxaçoão para fortunas de mais de R\$ 50 milhões.



Medida renderia:
R\$ 50 bilhões /ano

Fonte: PLS 315/2015/Senador Paulo Pain

FIM DA BOLSA EMPRESÁRIO E DA BOLSA CALOTE

Somente a Bolsa-Empresário, com suas desonerações e outros benefícios fiscais e tributários, vai custar R\$ 270 BILHÕES esse ano. Além disso, 500 grandes empresas desse bolo devem para o país R\$ 392 BILHÕES, mas enrolam e não pagam. Os caras usam de artimanhas judiciais para ficar empurrando a dívida com a barriga. O governo também fica de agrado e não cobra, o que vira uma verdadeira Bolsa-Calote. Agora, tente o trabalhador ficar sem pagar algum imposto para ver o que acontece.



Economia:
R\$ 662 bilhões

Fontes: Ministério da Fazenda/INSPER

Corte os galhos certos, Temer!

O custo para manter as regalias dos bancos, das empresas e da elite custam muito aos cofres públicos. A solução para botar a casa em ordem é colocar um fim nessas mamatas. Porém, Michel Temer quer resolver a crise cortando o dinheiro da saúde e da educação, precarizando as aposentadorias e flexibilizando direitos trabalhistas. Safadeza! Dinheiro tem, é só cortar do lado certo, Michel Temer!

O ajuste tem que começar pela parte de cima



Sérgio Butka,
Presidente do SMC

Com o rombo que o governo diz ter em mãos, é obvio que ajustes precisarão ser feitos para colocar as contas em dia. Nossa luta é para evitar que os ajustes não explodam somente no colo do trabalhador. E temos todas as razões para esse alerta. As medidas anunciadas por Michel Temer são o sinal do que vai vir pela frente. O governo vai querer resolver a crise jogando tudo na conta trabalhador. É o que vínhamos alertando à tempos: era preciso cuidado para não entrar em aventuras que acabassem virando um tiro no próprio pé. A crise já tem feito os trabalhadores padecerem com o desemprego. Querer impor condições que aumentam ainda mais a precariedade do trabalhador é aprofundar mais a recessão.

Agora é correr atrás para evitar que a crise não fique mais feita do que já tem sido para o trabalhador. Precisamos pressionar o novo governo para que volte seu serrote para o lado de cima da tabela. Se há algum corte a ser feito para economizar, esse corte tem que ser nos privilégios que garantem a vida boa dos bancos, das grandes empresas e da elite econômica e política do país. São bilhões que saem do nosso bolso para manter as mamatas dessa gente. É uma contradição espremer o trabalhador até a última gota para arrumar a casa, mas não tocar um milímetro nas benesses dos ricos e poderosos mantidos com dinheiro público.

Em vez de mirar o serrote para cortar essa farra com o nosso dinheiro, os “especialistas”, de rabo preso com os poderosos, dizem que são os direitos da população menos favorecida que prejudicam o país. Uma conversa mole. Uma safadeza. Se tem que fazer ajuste, que se comece cortando a bolsa-banqueiro, o bolsa-empresário, que se taxem as grandes fortunas e as remessas de lucros de empresas que recebem benefícios fiscais. Que se acabe com os milhares de auxílios e outras bizarrices inventadas para favorecer políticos, comissionados e juizes. Esses sim são os verdadeiros causadores do rombo no orçamento.

Já deixamos claro que vamos apoiar todas as iniciativas que forem necessárias para colocar o país nos eixos e estamos trabalhando para contribuir para isso. Agora, não vamos aceitar que a solução da crise seja feita somente ao custo dos trabalhadores. Se for para arrumar a casa, que Temer comece primeiro peitando os poderosos. Tem nosso total apoio nesse sentido.

Mais de 30 empresas já tomaram pau da justiça por não pagar o fundo de qualificação

O Sindicato alerta que mais de 30 empresas já foram multadas pela justiça por não contribuírem com o fundo de qualificação do trabalhador. As empresas não pagam o fundo e também não estão fazendo o programa de qualificação do trabalhador conforme a convenção coletiva exige. Isso está criando um débito trabalhista sem precedentes para as empresas. Nas ações judiciais, além de serem obrigadas a

pagarem o fundo, as empresas ainda estão sendo multadas em um salário mínimo regional por trabalhador. Por isso, o sindicato alerta às empresas para que cumpram a convenção coletiva e não deixem de efetuar as contribuições ao fundo de qualificação. Se tiver interesse, o Sindicato está à disposição para estipular um programa de qualificação que atenda à empresa e os interesses do trabalhador.

Após luta, metalúrgicos da Volvo reverterem 400 demissões e garantem emprego até dezembro



Confira como foi o acordo da Volvo no site do Sindicato: www.simec.com.br

Mesmo com toda a pressão da empresa que usou os administrativos para jogar contra, o chão de fábrica foi para a luta e garantiu seus empregos

Com a crise, a luta do movimento sindical tem sido pela manutenção dos empregos. É fato que é uma luta difícil já que a bomba sempre estoura do lado mais fraco. Por isso, para enfrentar esse momento, a união e luta dos trabalhadores é mais que importante. E foi essa união

e luta que fez com que no último dia 19, os trabalhadores da Volvo conseguissem reverter 400 demissões e garantir os empregos de todos até dezembro. Foram 8 dias de protesto até a Volvo ceder. “Infelizmente, as empresas vão tentar de todas as formas se aproveitar do momento

delicado do país para flexibilizar direitos. Se não quisermos que a bomba estoure no nosso colo, vamos ter que lutar. O importante é garantir os empregos e torcer e lutar para exigir do governo mais agilidade na resolução da crise”, disse o presidente do Sindicato, Sérgio Butka.

Previdência: Centrais pressionam governo para evitar reforma prejudicial aos trabalhadores

As Centrais Sindicais estão de olho aberto para evitar que a conta da crise fique na conta dos trabalhadores. A bola da vez que está na mira do governo é a Previdência. Uma das propostas é aumentar a idade mínima para o trabalhador se aposentar, medida rechaçada pelas Centrais, já que prejudica os trabalhadores que começam a trabalhar mais cedo. É claro que é preciso fazer ajustes

na Previdência, mas isso não pode ser feito às custas dos trabalhadores. Como mostramos nesta edição tem outras maneiras de se colocar as contas em dia, é só o Temer ter peito. Por isso, as Centrais pressionaram e o governo aceitou dar um prazo para que as entidades apresentem uma proposta alternativa e não prejudicial aos trabalhadores para a reforma da Previdência.